

## **PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Juliana de Mattos do Patrocinio<sup>1, x</sup>, Marcus Vinicius Ribeiro Araujo<sup>2</sup>, Giulia Freitas do Espírito Santo<sup>3</sup>, Tanira Santos Teixeira<sup>4</sup>, Felipe da Silva Triani<sup>5</sup>**

**(<sup>1,5</sup>Universidade Estácio de Sá, Av. Nossa Sra. Das Graças-238, Centro, São João de Meriti, Rio de Janeiro, 25515-001, Brasil; <sup>2,3,4</sup>Centro Universitário Gama e Souza, Av.**

**Fernando Mattos-48, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, 22621-090, Brasil;**

**<sup>x</sup>154796ju@gmail.com)**

A Educação Ambiental é apresentada como um tema transversal contemporâneo, além de estar presente nas discussões sobre uma sociedade sustentável. Dessa forma, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Educação Física definem como uma necessidade o conhecimento sobre as práticas sustentáveis e o meio ambiente, entendendo a Educação Ambiental não somente como meio ambiente, mas também como uma mudança de paradigma abrangendo valores sociais, filosóficos, econômicos, éticos, ideológicos e científicos. Seu propósito principal é orientar as pessoas para novas iniciativas, reflexões e práticas sustentáveis, através da conscientização, visando decisões coletivas, sua importância e impacto na economia, na justiça, na saúde, na sobrevivência do planeta e na própria vida. No entanto, as discussões científicas sobre o papel do grupo da Educação Física acerca do tema sustentabilidade são escassas. Conhecer as representações sociais dos futuros professores de Educação Física sobre as práticas sustentáveis é essencial para entender como eles se relacionam com a natureza e a sustentabilidade, contribuindo para uma abordagem mais eficaz desses temas na formação e atuação desses profissionais. Nesse sentido, o estudo objetivou detectar e entender as representações sociais que os estudantes do curso de Educação Física possuem sobre as práticas sustentáveis, especificamente da cidade do Rio de Janeiro. A Teoria das Representações Sociais tem sido adotada como referencial teórico e metodológico para compreender como os grupos sociais, como os estudantes de Educação Física, compartilham seus conhecimentos sobre práticas sustentáveis. A pesquisa de natureza qualitativa se inclui na perspectiva da abordagem estrutural da Teoria das Representações Sociais. A mostra foi constituída de um grupo formado por 100 estudantes do curso de graduação em Educação Física (bacharelado e licenciatura). A Técnica de Associação Livre de Palavras foi empregada como instrumento de coleta de dados. Trata-se de um teste no qual as pessoas são indagadas a registrarem palavras que vem à mente quando provocadas por um termo indutor, neste caso foi utilizado o termo “Práticas Sustentáveis”. Após apresentar o termo, foi solicitado que escrevessem cinco palavras que viessem primeiro à mente e depois classificá-las de um a cinco, sendo uma a mais importante, e cinco a menos importante. Nos resultados há a predominância da associação das Práticas Sustentáveis com a palavra Saúde. Dos 100 graduandos, 36 evocaram a palavra Saúde, tendo uma ordem média de evocação de 1,6 e dentro das palavras citadas pelos estudantes todas estão ligadas a ideia de saúde. Concluiu-se que para os estudantes de Educação Física as práticas entendidas como sustentáveis estão vinculadas à noção de Saúde, sendo ela a norteadora das suas práticas sociais nas quais pode ser visto a manifestação conceitos “sustentabilidade” e “meio ambiente” (FAPERJ).

**Palavras-chave:** Representações Sociais; Educação Física; Sustentabilidade